



COMO MANJEAR A CAMA DE AVIÁRIO ?

Quando as aves têm acesso à cama, é necessário manter sua qualidade. As aves gostam de tomar banho de areia, ciscar e descansar sobre ela, portanto, uma cama de má qualidade ou mal manejada terá um impacto negativo no desempenho. O tipo de material utilizado na cama não tem grande influência, podendo ser casca de arroz, palha, maravalha... todos podem ser utilizados com sucesso, desde que apresentem boa qualidade. Não há relação entre genética e qualidade da cama.

ORIGEM

O problema mais frequente observado é a cama úmida. Isso pode ser causado pelo desperdício de água pelas aves. No entanto, uma inspeção inadequada ou o manejo deficiente do sistema de água podem ocasionar vazamentos ou transbordamentos. Uma baixa qualidade das fezes também pode resultar em áreas excessivamente úmidas na cama. Em sistemas com cama profunda, a temperatura pode representar diversos riscos: proliferação de insetos, dificuldade para secar determinadas áreas, cama desconfortável para as aves... Durante a estação chuvosa, em alguns países com até 95% de umidade relativa, o manejo da cama torna-se ainda mais desafiador.



Cama de casca de arroz

MEDIDAS A SEREM TOMADAS

- Inspeção das linhas de água (vazamentos e pressão)
- Níveis de sódio e cloro (na ração e na água)
- Eficiência do tratamento da água (no final da linha de distribuição)
- Frequência da limpeza das linhas de água
- Eficiência das enzimas adicionadas
- Qualidade da ração e da água em termos de contaminação (Enterobacteriaceae, micotoxinas e metais pesados)
- Ventilação

IMPACTOS DO MANEJO

Utilize o material de cama adequado para a sua área de criação e produção.

- Tamanho das partículas, nível sanitário e altura da cama
- A altura da cama é um fator crucial — use a menor quantidade possível (camas profundas podem reter calor)

Evite qualquer vazamento de água, transbordamento ou pressão muito alta ou muito baixa.

- Inspecione diariamente o sistema de água e faça os reparos necessários o mais rápido possível.



Se algumas áreas específicas estiverem mais úmidas que outras, é possível adotar as seguintes medidas:

- Remover regularmente a cama endurecida e com crostas sob o sistema de água.
- Instalar copinhos sob os nipples (para evitar desperdício de água e cama molhada)
- Verificar a pressão da água diariamente durante a inspeção do lote (na entrada, no meio e no final do galpão).
- Inspeccionar a ventilação; o uso de velas de fumaça pode ajudar a detectar falhas no fluxo de ar.
- Utilizar condicionadores de cama para absorver a umidade (principalmente argilas, como a sepiolita)

A baixa qualidade da água ou falhas no tratamento hídrico afetam a saúde intestinal e, consequentemente, a qualidade das excretas. Para evitar fezes úmidas, devem ser observados os seguintes cuidados:

- Tratar a água na granja (a cloração é a técnica mais comum)
- Limpar / lavar as linhas de água regularmente (pelo menos uma vez ao dia em condições de calor intenso)
- Evitar o desenvolvimento de algas ou biofilme dentro do sistema de água (utilizar tratamento específico, se necessário)

A Um comportamento natural das aves é ciscar a cama e tomar banhos de pó regularmente. É recomendável estimular esse comportamento para que elas mesmas movimentem a cama.

- Distribuir calcário ou cereais sobre a cama, especialmente no período da tarde:
 - Calcário (partículas de 2 a 4 mm): de 1 a 3 g por ave por semana, distribuídos em 2 ou 3 dias
 - Grãos (milho quebrado, trigo inteiro, cevada etc.): de 1 a 3g por ave diariamente ou em dias alternados
- Concha de ostra ou calcário grosso, sempre no período da tarde, na dose de 1 g por ave/dia (também contribui significativamente para a qualidade da casca dos ovos)
- Fontes de fibra podem ser adicionadas diretamente no piso, como fardos de alfafa ou bolas de palha.

IMPACTO NUTRICIONAL

Um desequilíbrio nutricional em relação às necessidades das aves pode comprometer a qualidade das excretas.

- Consulte nosso Guia de Nutrição e faça ajustes de acordo com o desempenho, com o auxílio de um nutricionista local
- Os principais nutrientes a serem monitorados são: proteínas, fibras, aminoácidos e qualidade das gorduras.

A ração fornece sais como sódio e cloro, mas a água também pode contribuir com uma grande quantidade de

sal. Tenha cautela com a água salgada, especialmente ao utilizar água de poço.

- Ajuste o sal na ração de acordo com o teor de sal da água
- Se a água proveniente de perfuração estiver muito rica em sal, interrompa seu uso e utilize o sistema de água potável.

Contaminações na ração podem impactar negativamente a saúde intestinal e, consequentemente, a qualidade da cama. Os seguintes itens devem ser verificados regularmente:

- Uso de ligantes de toxinas e sua dosagem para evitar a contaminação por micotoxinas
- Qualidade do cozimento das matérias-primas (para destruir substâncias indesejáveis, como as lectinas na soja, por exemplo...)

Fibras solúveis (N.S.P.) podem aumentar a viscosidade do intestino, o que pode impedir que as aves absorvam corretamente todos os nutrientes de suas dietas.

- Utilize Glucanase e/ou Xilanase para evitar alta viscosidade (de acordo com as matérias-primas utilizadas)
- Ou reduza o nível de matérias-primas com alto teor de N.S.P.

IMPACTOS SANITÁRIOS

A diarreia e todas as doenças respiratórias degradarão a qualidade da cama.

CONCLUSÃO

A qualidade da cama ruim pode sempre ser melhorada. Em casos extremos, é necessário remover a cama endurecida e com crostas, substituindo-a por material fresco. Uma boa cama contribui para a saúde geral das aves, resultando em maior produção. Manter uma cama de alta qualidade sempre traz benefícios em termos de rentabilidade.

Para mais detalhes, consulte nosso site com o guia de nutrição, todos os guias de manejo e nosso NovoCenter.



Cama com penas